

COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

GUINZELLI; Danubia Marcelina Candido¹, FLORIANI; Fabiana², ARBOIT; Jaqueline³

RESUMO

COMPLICAÇÕES E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Introdução: A cirurgia cardíaca busca prolongar a vida de pacientes com doença circulatória. Constitui uma intervenção para os casos nos quais o tratamento farmacêutico e clínico não é mais efetivo. Neste contexto, as cirurgias reconstrutoras tem um papel de destaque, principalmente no que se refere a revascularização do miocárdio.¹ Esta cirurgia é indicada para casos em que há elevado grau de obstrução de artéria coronária, e seu objetivo principal é o aumento da expectativa e qualidade de vida do paciente.² No entanto, como todo procedimento cirúrgico, existem algumas complicações as quais requerem a detecção precoce no período pós-operatório para a redução de danos e do tempo de internação do paciente a partir de uma assistência de enfermagem efetiva e individualizada. **Objetivo:** Conhecer as principais complicações e cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca de revascularização do miocárdio. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, cuja busca de artigos foi realizada no buscador google acadêmico, usando como descritores “cuidados de enfermagem” e “revascularização do miocárdio”. Como critérios de inclusão elencou-se artigos disponíveis em plataformas digitais, na língua portuguesa, publicados no período de 2016 a 2021. A busca foi realizada no mês de junho de 2021. O material encontrado e utilizado para este estudo consiste em cinco artigos, que foram tratados segundo a análise de conteúdo temática. **Resultados e Discussão:** O pós-operatório é um período em que se deve atentar para qualquer complicação, visando principalmente a redução da morbimortalidade. Nesta direção, o conhecimento técnico-científico dá subsídios ao enfermeiro para identificar complexidades e assim realizar o planejamento de cuidados de enfermagem adequados ao paciente. Dentre as complicações pós-operatórias destacam-se a alteração do ritmo cardíaco, insuficiência renal aguda, complicações pulmonares, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e fibrilação arterial³. Um estudo descritivo, que analisou 80 prontuários de um hospital de Minas Gerais, pontuou que os principais agravos cardíacos encontrados no pós-operatório de uma revascularização de miocárdio, foram as arritmias, seguidas de dor torácica, instabilidade hemodinâmica e infarto agudo do miocárdio¹. Entretanto, um estudo prospectivo que analisou 72 prontuários, identificou que os riscos de origem hematológicos, como os mais comuns presentes nesses pacientes, como sangramento e instabilidade hemodinâmica; e os de origem cardiológica, como hipotensão, síndrome do baixo débito cardíaco, fibrilação arterial e arritmias⁵. Uma revisão bibliográfica, de 2019, identificou quatro categorias de cuidados para esses paciente submetido a revascularização do miocárdio: a orientação profissional, que compreende o processo de educação ao paciente e a família, fundamental para a recuperação e para estimular o autocuidado; a atenção as complicações no pós-operatórias, que destacam a alteração do ritmo cardíaco, insuficiência renal aguda, complicações pulmonares, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e fibrilação arterial; o manejo da dor, que frequentemente é associada ao desconforto do paciente e podem dificultar o funcionamento do sistema respiratório; e os protocolos assistências, que englobam a aplicação de escalas, do próprio processo de enfermagem e a sistematização da assistência³. Entendendo esse contexto, e possível pensar nos principais cuidados de enfermagem, estudos citam ações como a monitorização de sinais vitais, do reconhecimento da alteração na pressão sanguínea e monitorização do equilíbrio de líquidos¹. Neste contexto, na prática assistencial, destaca-se atividades como a instalação de ventilação mecânica, monitorização cardíaca contínua, cuidados com hipotermia, cuidados com drenos e sondas, controle de ganhos e perdas, avaliação do nível de consciência e da dor,

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, danubiaguinzelli@hotmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, fabianaffloriani@gmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, jaqueline.arboit@hotmail.com

prevenção e controle de infecção e avaliação do risco de lesão por pressão. E ainda atender as dificuldades apresentadas pelos pacientes, são citados fatores como: a dor, a ansiedade e o medo, que também interferem na reabilitação do usuário⁴. Como cuidados de enfermagem, o processo de enfermagem, teve como diagnósticos mais elencado o risco de infecção, seguido de risco de perfusão tissular cardíaca diminuída, débito cardíaco diminuído e o risco de sangramento⁵. Após o procedimento, há a necessidade de cuidados intensivos para o usuário, e nessa etapa um campo de cuidados específicos e de vigilância contínua precisam de atenção. As alterações mais comuns observadas, envolvem a dor intensa, infecções, hipotermia, aspiração de secreções, mobilidade e integridade tissular comprometida. Entretanto os fatores que aumentam o tempo de permanência na unidade de terapia intensiva, são os relacionados à função respiratória. Os cuidados de enfermagem iniciam com a sistematização da assistência de enfermagem, com a organização do cuidado, de um espaço físico estruturado, da equipe multidisciplinar, da organização da unidade, e da ligação/relação com a família. Na prática as necessidades permeiam o posicionamento no leito, cuidados com o tubo oro traqueal, drenos, sondas e cateteres, atenção ao monitor cardíaco e ao ventilador mecânico, além de supervisionar um possível pneumotórax, inspecionar secreções, monitorização cardíaca e oximetria contínua, observar débito cardíaco e pressão arterial, atender as necessidades de suporte e ajustes ventilatórios, supervisionar débito urinário, aspecto da incisão cirúrgica. Além da aplicação do processo de enfermagem, que com seus diagnósticos e intervenções proporcionam atender as necessidades individuais do paciente, avaliando fatores fisiológicos, psicológicos, e psicossociais com ações de promoção da saúde que devem envolver a família também nesse processo. Conclusão: O cuidado de enfermagem em procedimentos cirúrgicos, inicia no momento da decisão pelo procedimento e acompanha o paciente até a sua reinserção na sociedade e adaptação para um novo estilo de vida. O profissional que presta assistência a esse usuário precisa estar preparado para as possíveis intercorrências, seja no centro cirúrgico, na unidade de terapia intensiva ou na própria unidade de internação. Com isso, as pesquisas nesta área, são de suma importância, as complicações no pós-operatório de revascularização do miocárdio, estão diretamente ligadas aos cuidados necessários, e aos parâmetros que necessitam de total vigilância, o enfermeiro precisa desse embasamento para uma assistência mais humana, para diminuir os riscos e o tempo de internação, e aumentar a qualidade e a expectativa de vida.

REFERÊNCIAS

- 1 Silva, LLT; Mata, LRF; Silva, AF; Daniel, JC; Andrade, AFL; Santos, ETM. Cuidados de enfermagem nas complicações no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio. Rev baiana enferm. 2017;31(3): e 20181.
- 2 Pego-Fernandes, PM; Gaiotto, FA; Guimarães-Fernandes F. Estado atual da cirurgia de revascularização do miocárdio. Rev Med (São Paulo). 2008 abr-jun.;87(2):92-8.
- 3 Teodoro, T; Leite, LC Intervenções de enfermagem no pós-operatório de revascularização do miocárdio: revisão sistemática da literatura. 2020. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2020.
- 4 Andrade, AYT; Tanaka, PSL; Poveda, VB; Turrini, RNT. Complicações no pós-operatório imediato de revascularização do miocárdio.
- 5 Barreta JC, de Auda JM, Antonioli D, Barancelli MDC. Pós-operatório em cirurgia cardíaca: refletindo sobre o cuidado de enfermagem fundam. On line. 10º de janeiro de 2017 [citado 13º de junho de 2021];9(1):259-64.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado de Enfermagem, Assistência Pós-Operatória, Cirurgia Torácica

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, danubiaguinzelli@hotmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, fabianaffloriani@gmail.com

³ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, jaqueline.arboit@hotmail.com